

Centro Paroquial
Casa da Sagrada Família de Penafiel

Relatório e contas do exercício de 2023



A Direção apresenta neste documento o relatório de contas do exercício económico de 2023. Apresenta o resumo dos mapas financeiros e de gestão a fim de melhor apresentar os seus resultados.

**Índice**

Identificação da Entidade	5
Designação	5
Sede.....	5
Natureza da atividade	5
Órgãos Sociais:	5
Direção:.....	5
Conselho Fiscal:	5
Relatório de Gestão.....	6
Introdução Institucional.....	6
Organização Interna.....	7
Resultados Operacionais.....	7
Execução Orçamental.....	8
Informação Económica e Financeira	8
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023.....	8
Balanço em 31 de dezembro de 2023	9
Análise das contas mais significativas	10
Contas do Ativo:.....	10
Valores dos Fundos Patrimoniais e Passivo:.....	11
Análise dos Gastos:	12
Distribuição dos gastos.....	12
Análise dos Proveitos:	12
Análise de Resultados.....	13
Conclusão:	13
Proposta de Distribuição de Resultados	14
Considerações Finais:	14



Handwritten signature and initials.

Identificação da Entidade

Designação

A Instituição adota o nome de CENTRO PAROQUIAL – Casa da Sagrada Família de Penafiel, fundada em 09 de dezembro de 1948, identificada nas finanças sob o NIF nº. 501 651 039.

Sede

Rua Direita, nº. 87, CP - 4560 462 PENAFIEL.

Natureza da atividade

É uma Instituição constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de prestar ajuda à comunidade com carências sociais sempre orientada pelos princípios da doutrina e moral cristã.

A Instituição tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, (IPSS), por despacho de 15 de junho de 1984, no livro das Fundações de Solidariedade Social sob o nº. 20/84, a Fls. 48 e verso. Em conformidade com as naturezas que lhe provém, a Instituição presta serviço de apoio à Infância, através das Valências da Creche, Pré. Escolar e CATL.

Órgãos Sociais: Quadriénio 2020 / 2023

Direção:

Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos

Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita

Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente: António Pinto Alves

Secretário: José Henrique Sousa Mendes

Vogal: António Francisco de Oliveira Ferreira



Relatório de Gestão

Introdução Institucional

O Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel é uma instituição constituída na Ordem Jurídica Canónica, com o objetivo de prestar apoio à comunidade com carências sociais sempre orientada pelos princípios da doutrina e moral cristã. A Instituição tem personalidade jurídica civil e está reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social, (IPSS), desde 15 de junho de 1984, por despacho da Direção da Segurança Social, com novos estatutos aprovados pela diocese do porto em 30 de setembro de 2015.

Em conformidade com a natureza que lhe provém, a instituição tem como principal área de atuação "Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento", através das Valências de Creche, Pré-escolar, CATL-Centro de Atividades Tempos Livres e Centro de Estudo.

Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2023, a elaboração é feita pela Direção, com a colaboração direta do Contabilista Certificado, que posteriormente o submete ao Parecer do Conselho Fiscal para posterior remessa ao Ordinário do Lugar, conforme determina a alínea b), do número 1, Artigo 19º, dos Estatutos da Instituição.

Este Relatório representa assim, a continuação de um ciclo que tem por objetivo a promoção da missão da Instituição num contexto social que, naturalmente coloca desafios diferentes em cada ano, num tempo adverso que permanece no nosso País. Salienta-se que a delicada situação social que se continua a viver em todo o mundo e também em Portugal, aumenta a responsabilidade das IPSS Portuguesas em cumprir, de forma mais eficiente e eficaz, a sua missão. Neste contexto, as IPSS envolvidas devem reunir as condições mínimas para responder a esse aumento de responsabilidade, não obstante as dificuldades trazidas pela conjuntura económico-financeira instalada, efeitos diretos da "guerra" entre da Rússia e a Ucrânia que fez que a inflação fosse muito superior ao estimado.

Este conjunto de documentos procura relatar a posição económico-financeira da Instituição, constituído pelas Demonstrações Financeiras assentes pelas diretivas da Norma Contabilística e Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL), acompanhadas de várias informações técnicas de modo a tornar mais simples a sua interpretação.

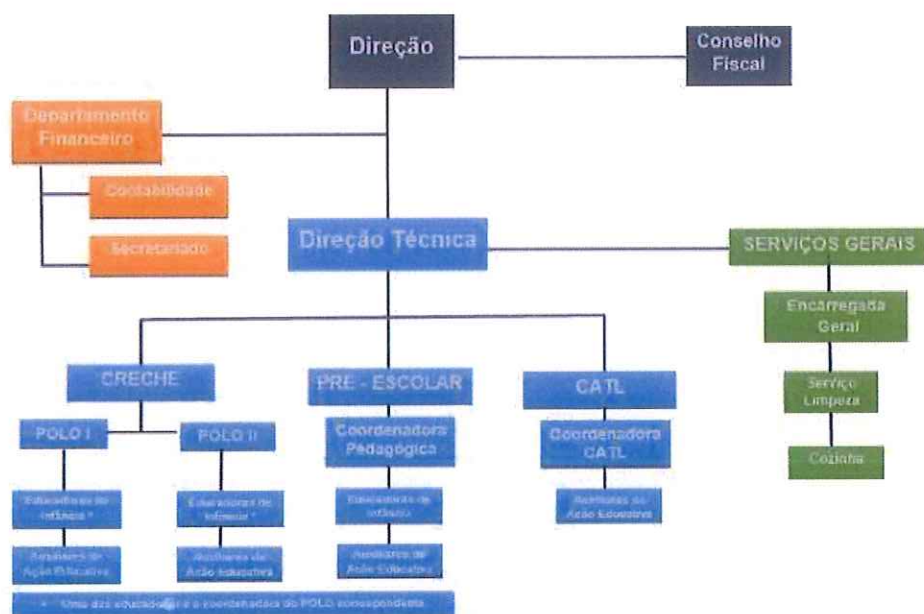
Após aprovação por todos os Órgãos Estatutários os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo Instituto da Segurança Social.



Ass. J. V.
S. A. S. P.

Organização Interna

Figura 1 – Organograma da Instituição



Podemos afirmar que o funcionamento da instituição se modelou numa gestão de recursos de forma eficiente que estabelecemos como objetivo para o exercício de 2023.

Resultados Operacionais

No exercício económico, ainda com rescaldos do após pandémica e a ocorrência da invasão da “Rússia à Ucrânia, os danos colaterais fizeram-se sentir por toda a Europa, nomeadamente a inflação de todos os serviços e produtos alimentares com maior impacto nos produtos energéticos. Esta direção nas suas funções de gestão zelou para conseguir ultrapassar as adversidades. Apresenta-se um resultado positivo de 5849,14€ (EBITDA – significa, Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, que é a tradução da expressão em inglês *Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*.), analisando o resultado antes de impostos e amortizações e depreciações apresentamos um resultado positivo de 35303,81€ (EBIT – significa, Lucros antes de Juros, Impostos, que é a tradução da expressão em inglês *Earnings Before Interest and Taxes*), resultado possível com uma gestão pro ativa e rigorosa. Adotando decisões ao longo do exercício, que prevaleça a salvaguarda da manutenção ou melhoria da qualidade dos serviços prestados aos utentes. Tivemos que efetuar uma revisão de contratos de fornecimento de produtos e serviços para que possamos equilibrar a gestão financeira. De salientar alguns e determinados gastos já identificados tendencialmente aumentaram por força da inflação e exigências legais.



Execução Orçamental

Cumpre-nos, identificar o nível de execução e eficiência orçamental no que concerne aos gastos, efetivamente houve um aumento global de gastos de 13,742%, nomeadamente ao nível de salários, produtos energéticos, alimentares e fornecimentos e serviços externos, contudo com a execução de alguns projetos à exploração por parte IEFP – Instituto de emprego e formação profissional e a atualização do número de crianças a beneficiar da gratuidade da Creche conseguimos manter o equilíbrio financeiro.

Informação Económica e Financeira

A Direção, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta, a seguinte informação referente ao exercício que findou em 31 de Dezembro de 2023, contida nas demonstrações financeiras instrumentos de gestão, nomeadamente: *Balanço; Demonstração de Resultados por Natureza; Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais; Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.*

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023

			(em euros)
Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	13.9	315835,9	348223,8
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	696701,92	543869,25
Variação nos inventários da produção		0	0
Trabalhos para a própria entidade		0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.11	-104058,16	-90616,17
Fornecimentos e serviços externos	13.14	-162966,36	-123681,62
Gastos com o pessoal	13.15	-794321,3	-753304,54
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0	0
Provisões (aumentos / reduções)		0	0
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0	0
Outras imparidas (perdas/reversões)		0	0
Aumentos / reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos	13.16	85840,4	98898,47
Outros gastos	13.17	-1728,59	-4028
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		35303,81	19361,19
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4 5	-29454,67	-28849,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		5849,14	-9488,15
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0
Juros e gastos similares suportados		0	0
Resultado antes de impostos		5849,14	-9488,15
Imposto sobre o rendimento do período		0	0
Resultado líquido do período		5849,14	-9488,15



Balção em 31 de dezembro de 2023

		(em euros)	
Rubrica	Notas	2023	2022
ATIVO		0	0
<i>Ativo não corrente</i>		0	0
Ativos fixos tangíveis	4.	666248,35	677770,85
Bens do património histórico e cultural		0	0
Ativos intangíveis		0	0
Investimentos financeiros	5.1	746,89	653,68
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0	0
Outros créditos e ativos não correntes		0	0
Total ativo não corrente		666995,24	678424,53
<i>Ativo corrente</i>		0	0
Inventários	6.	4935,55	1444,71
Créditos a receber	13.1	176,57	1887,8
Estado e outros entes públicos	13.2	0	9030,94
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0	0
Diferimentos	13.3	2198,35	0
Outros ativos correntes	13.4	79706,29	34628,78
Caixa e depósitos bancários	13.5	272123,8	289284,54
Total ativo corrente		359140,56	336276,77
Total ativo		1026135,8	1014701,3
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		0	0
<i>Fundos Patrimoniais</i>		0	0
Fundos	13.6	40600,51	40600,51
Excedentes técnicos		0	0
Reservas		0	0
Resultados transitados	13.6	817996,94	827485,09
Excedentes de revalorização		0	0
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	2283,8	7990,7
Resultado líquido do período	13.6	5849,14	-9488,15
Dividendos antecipados		0	0
Interesses que não controlam		0	0
Total fundos patrimoniais		866730,39	866588,15
<i>Passivo</i>		0	0
<i>Passivo não corrente</i>		0	0
Provisões		0	0
Provisões específicas		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Outras dívidas a pagar		0	0
Total passivo não corrente		0	0
<i>Passivo corrente</i>		0	0
Fornecedores	13.7	15882,18	20336,07
Estado e outros entes públicos	13.2	17608,29	17548,4
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0	0
Financiamentos obtidos		0	0
Diferimentos	13.3	16909,31	14671,18
Outros passivos correntes	13.8	109005,63	95557,5
Total passivo corrente		159405,41	148113,15
Total passivo		159405,41	148113,15



Handwritten signatures and initials, including 'Cug', 'H', 'SA', and 'SH'.

Total fundos patrimoniais e passivo

1026135,8

1014701,3

Análise das contas mais significativas**Contas do Ativo:**

11, 12 e 13:- Caixa e Bancos: - Os seus valores refletem os meios financeiros disponíveis em 31 de dezembro de 2023, assim distribuídos:

111	Caixa	150,40
121	Depósitos à ordem-CGD - Conta Ordem	271.973,40

Comparativamente com o exercício anterior verifica-se uma diminuição ao nível da tesouraria, aproximadamente 5,93%, sendo esta diferença de 17160,74€. Esta diferença consubstancia os valores que os utentes pagam em tickets educação e entidades públicas, no seu conjunto faria com que o valor de disponibilidades fosse superior comparativamente com o ano transato.

21, 27 :- Representa a dívida de terceiros considerados correntes, dos valores referenciados no ano anterior como longo prazo foi tido em conta os devidos acréscimos de custo de acordo com a legislação, os valores restantes que constam do balanço são valores associados ao tickets creche e educação em trânsito, Inquilinos com atraso de pagamento com menos de três meses. E entidades públicas com os valores a baixo discriminados:

278113002	Comparticipação Familiar Creche - Instituto Segurança Social, I.P.	16000,83
278113003	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	20606,26
278113004	TICKET - Restaurante Portugal SA	208,25
278113005	TICKET - EdenRed Portugal SA	221,75
278113007	IGEFE - PEDEPE - Compensação Dif. Remuneração Educadoras - Pré - Escolar	32560,92
278113012	AT - Autoridade Tributaria Aduaneira - Reembolso IVA	7175,46
		76773,47

41-42-43 Propriedade de investimento e Ativos Tangíveis: Regista uns aumentos significativos sujeitos a depreciação nos termos da Lei referente a pequenas obras de conservação e reparação efetuadas no edifício onde operam as diversas valências, bem como a aquisição e equipamento básicos e ferramentas e utensílios. Com a discriminação a baixo:

41	Investimentos financeiros	746,89
43	Ativos fixos tangíveis	1.740.376,93



Saldo da conta de investimentos financeiros e ativos após amortizações acumuladas

4151	Acções TVI	99,76
41581	FRSS – Fundo Reestruturação do Setor Social	388,43
41582	FGCT-Fundo Garantia Compensação Trabalho	258,70

4331	Terrenos e recursos naturais	14205,76
4332	Edifícios e outras construções	1497779,88
4333	Equipamento básico	103404,15
4334	Equipamento transporte	21850,71
4335	Equipamento administrativo	64678,9
4337	Outros ativos fixos tangíveis	28543,73

22 – Fornecedores: - Totaliza os créditos de fornecedores em 31 de dezembro, totalmente pagos em 2024, cumprindo os prazos de pagamento acordados, de 30 a 60 dias da data de emissão da fatura conforme os acordos.

24 - Sector Público: – Evidencia os valores das contribuições, quotizações e retenção na fonte feita a funcionários nos vencimentos de dezembro de 2023, retenções de Trabalhadores independentes. Os valores evidenciados já foram entregues ao Estado dentro dos prazos legais.

2421	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho dependente	2964,00
2422	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho independente	80,22
2451	Contribuições para a segurança social-Segurança social	14564,07

272 – Devedores e Credores por acréscimo: Refere-se, exclusivamente ao valor de encargos com o pessoal referente ao vencimento do mês de férias, Subsídio de Férias, Contribuições para a segurança social e seguros a liquidar em Junho de 2024, relativos a 2023.

Valores dos Fundos Patrimoniais e Passivo:

Fundo Patrimonial: 56 - Resultados Transitados: – Agrupa os valores acumulados do Resultados Líquidos apurados nos exercícios económicos anteriores. Salientar a variação do fundo patrimonial negativa de 5706,90€ referente ao reconhecimento do consumo/gasto dos bens afetos bem como a contrapartida do redito proporcional.

511	Fundos-Fundo Patrimonial Social	40.600,51
561	Resultados transitados-Acumulado de Outros Exercícios	827485.09



562	Resultados transitados-Do Exercício Anterior	-9488.15
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	2283,80

Análise dos Gastos:

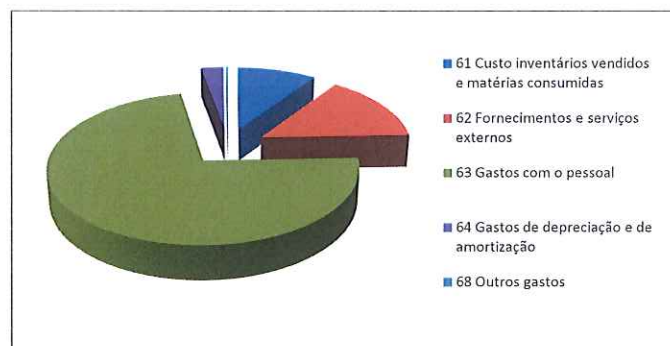
Analizando a variação dos Gastos globais de 2023, comparados com o mesmo período de 2022, verifica-se um aumento significativo, que considerando a inflação dos preços ao consumidor podemos afirmar que foi um resultado muito positivo, denota-se ainda que o maior impacto foi ao nível dos produtos petrolíferos e energéticos, ainda por imposição legais denota-se um aumento significativo nos custos com pessoal. Os gastos com o pessoal representam os compromissos contratualizados com os funcionários que integram a estrutura do quadro do pessoal, que tem exigência do Instituto da Segurança Social, segundo o número de utentes conforme discriminamos no quadro abaixo:

Quadro de pessoal em 31-12-2023 p/Valências

Categ/Prof.	Setores				
	QT.	Creche	Pr'-Esc	CATL	Comuns
Diretor Financeiro	1				1
Diretora Técnica	1				1
Encarregada Geral	1				1
Educadoras	8	4	4		
Professora Primária	3			3	
Auxiliares Cuidado Crianças	15	9	4	2	
Assist. Administrativo	1				1
Cozinheira / Aj Cozinha	4				4
TA-Serv- Gerais	6				6
Soma.....	40	13	8	5	14

Distribuição dos gastos:

61	Custo inventários vendidos e matérias consumidas	104058,16
62	Fornecimentos e serviços externos	162966,36
63	Gastos com o pessoal	794321,3
64	Gastos de depreciação e de amortização	29454,67
68	Outros gastos	1728,59



Análise dos Proveitos:



Handwritten signatures and initials.

Os proveitos têm a sua maior expressão nas mensalidades cobradas aos utentes e subsídio à exploração atribuída pelo Instituto da Segurança Social, nos termos dos acordos estabelecidos, segundo a lotação nas diversas valências onde, também contribuiu muito significativamente os subsídios através do IEFP – Instituto de emprego e formação profissional. Os proveitos resultaram dos seguintes valores:

72	Prestações Serviços	315835,9
75101	Creche Polo I - Acordo Cooperação	241184,53
75103	Pré-Escolar - Acordo Cooperação	149554,05
75104	CATL - Acordo Cooperação	63321,76
75105	Creche - Comparticipação Familiar	94070,93
75106	IEFP - Estagio	24917,5
75107	IEFP - Subsídio Exploração	18474,86
75108	Complemento de abertura Superior a 11h	5368,14
75109	IGEFE-PEDEPE - Compensação Rem Educadora Pré-escolar	60483,36
75110	POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Mais Carenciadas	11383,3
753	Doações e heranças	27943,49
781	Rendimentos suplementares	706,75
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,44
7873	Rendas e outros rend. em propr. de investimento	33880,92
7883	Imputação de subsídios para investimentos	5706,9
7885	Restituição de impostos	4905,06
7888	Outros não especificados (diferenças arredondamentos)	0,1
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	29,65

Analisando a variação dos rendimentos na sua globalidade entre 2022 e 2023, verifica-se um ligeiro aumento das participações por parte do Instituto de Segurança Social. Foi ainda possível executar projetos de apoio ao nível da exploração através do IEFP – Instituto de emprego e formação profissional.

Análise de Resultados

81 - Resultado Líquido do Período: – Revela a diferença entre os Proveitos e os Gastos do exercício de 2023 traduzindo um Resultado líquido positivo no período, de 5849,14€ (cinco mil oitocentos e quarenta e nove euros e catorze cêntimos), resultado consequente e proveniente das razões fundamentais:

1. Uma gestão e execução controlada ao nível de gastos.

Conclusão:



Perante as dificuldades económicas, sociais e emocionais, foi possível fazer a diferenças em diversas situações, adaptamo-nos, reajustamo-nos indo de encontro as famílias e a um desenvolvimento social.

A Direção encara o próximo ano com sentido de responsabilidade, dedicação e empenho necessários para uma gestão sustentável. Encerramos este exercício económico com a consciência de dever cumprido tendo gerido a instituição de modo a prestar um serviço à comunidade de qualidade e sem diferenciação.

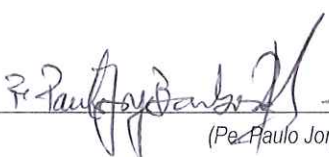
Proposta de Distribuição de Resultados

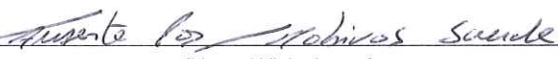
A Direção propõe que o Resultado do Exercício de 2023, representado por " 5849.14€ ", seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Considerações Finais:

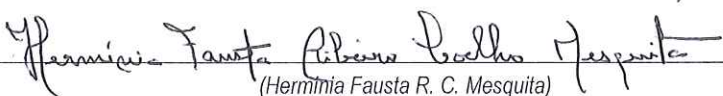
A Direção agradece o empenho e a colaboração dos restantes Órgãos Sociais bem como de todos os funcionários da Instituição, por terem contribuído, de modo exemplar e muito significativamente, para o funcionamento da instituição.

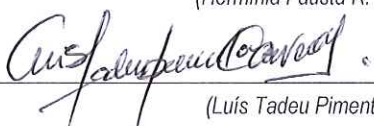
A Direção:

Presidente: 
(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Vice-Presidente: 
(Manuel Vieira Lopes)

Secretária: 
(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira: 
(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal: 
(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)



RELATÓRIO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

O presente relatório é elaborado respeitando o "código deontológico dos Contabilistas Certificados". Saliento alguns pontos do código deontológico nomeadamente, o contrato de trabalho celebrado pelo contabilista certificado não pode afetar a sua isenção nem a sua independência técnica perante a entidade patronal, nem violar o Estatuto dos Contabilistas Certificados ou o presente Código Deontológico. No exercício das suas funções, o contabilista certificado não deve subordinar a sua atuação a indicações de terceiros que possam comprometer a sua independência de apreciação, no exercício da profissão, o contabilista certificado devem respeitar as normas legais e os princípios contabilísticos em vigor, adaptando a sua aplicação à situação concreta das entidades a quem presta serviços, pugnando pela verdade contabilística e fiscal, evitando qualquer situação que ponha em causa a independência e a dignidade do exercício da profissão.

Através do presente relatório de gestão, pretende-se dar a conhecimento a todos os interessados que com esta tem relações, de alguns aspetos que considera mais relevante económico – financeiro relacionado com as atividades desenvolvidas pelo "Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel" no exercício de 2023. Assim, de entre outros, executei os seguintes procedimentos:

1) Adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Instituição e que se divulga em documentos anexos;

2) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o BALANÇO e DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, elaborados de acordo com as normas instituídas pelo SNC e NCRF-ESNL.

3) Análise de informação financeira divulgada, tendo efetuado os análises e conciliações que considere oportunos em função dos valores envolvidos:

3.1) Conciliação das contas bancárias, efetuada entre os extratos bancários e os registos contabilísticos da Instituição;

3.2) Análise e teste dos vários elementos de Gastos e Proveitos do exercício, com particular incidência no seu balanceamento, tendo por regra contabilística a do acréscimo:

3.3) Em consequência do trabalho desenvolvido entendo ser de relatar o seguinte:

i) O suporte documental dos registos contabilísticos encontra-se devidamente classificado numerado e organizado, permite salvaguardar a rapidez e segurança da sua comprovação;

ii) Conferi a contagem física dos fundos de caixa, tendo verificado a sua evolução no decorrer do exercício;

iii) As contas foram devidamente conferidas, e todas as obrigações declarativas fiscais e contributivas foram satisfeitas.

3.4) Foram calculados os seguintes Acréscimos e Diferimentos:

ii) Custos diferidos, expressa as despesas pagas em 2024 relativas a 2023.

iii) Acréscimos de custos: Os saldos expressos no Balanço, referem-se às remunerações a pessoal, a Liquidar em 2024, relativas ao exercício de 2023, nomeadamente:



- a)-Vencimento no mês de Férias
- b)-Subsídio de Férias
- c)-Contribuição à Segurança Social
- d)-Seguro de Acidentes de Trabalho

4. -CONTAS DE MATÉRIA PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO:

Analisei os procedimentos instituídos para a mais correta e possível determinação das quantidades físicas, sendo considerado o custo de aquisição para a determinação do seu valor.

5.-CONTAS DE ATIVOS:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Aumentos:

As aquisições de ativos foram contabilizadas nas contas adequadas sendo utilizado o método de custo para a sua valorização.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

As aquisições de ativos desta natureza foram contabilizadas nas contas adequadas e são referentes unicamente programas informáticos.

Depreciações:

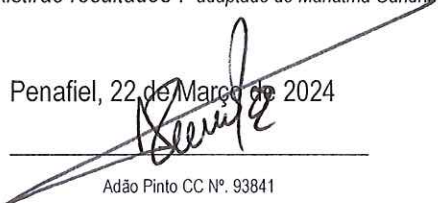
As depreciações foram calculadas tendo em conta a natureza do ativo, aplicando as percentagens mínimas indicadas na TABELA A-II – Taxas genéricas, constante do Decreto Regulamentar nº. 25/2009, de 14 de setembro, do Ministério das Finanças, Publicado no DR 1ª. Série Nº. 178, de 14 de setembro de 2009. A instituição dispõe de informatização do seu ativo, com criação de ficha individual de cadastro para cada bem adquirido posteriormente àquela data e ficha por grande grupo de ativos dos bens adquiridos anteriormente. Tal facto faz com que, o cálculo de amortizações seja efetuado de forma rigorosa e nos termos exigidos pelo NCRF-ESNL.

6. – AGRADECIMENTO

Agradeço a disponibilidade da Direção e a de todos os responsáveis da Instituição com quem me relacionei mais diretamente, em privilegiar os acessos à informação no âmbito da minha função a fim de dar resposta eficaz e eficiente.

"Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se não fizer nada, não existirão resultados". "adaptado de Mahatma Gandhi"

Penafiel, 22 de Março de 2024


Adão Pinto CC Nº. 93841